



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP
Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA

AUTORIZAÇÃO

Revisado em agosto de 2010.

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

1	Dimensão: Organização Didático-pedagógica	
1.1	Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fonte de consulta: PPC, PDI, DCN, entre outros)	
Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.1.1 Contexto educacional (1)	5	Quando o projeto pedagógico do curso considera as metas do PNE e o atendimento na educação superior, o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio técnico local e a política institucional de expansão para a área tecnológica, de maneira plenamente adequada.
	4	Quando o projeto pedagógico do curso considera as metas do PNE e o atendimento na educação superior, o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio técnico local e a política institucional de expansão para a área tecnológica, de maneira adequada.
	3	Quando o projeto pedagógico do curso considera as metas do PNE e o atendimento na educação superior, o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio técnico local e a política institucional de expansão para a área tecnológica, de maneira suficiente.
	2	Quando o projeto pedagógico do curso considera as metas do PNE e o atendimento na educação superior, o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio técnico local e a política institucional de expansão para a área tecnológica, de maneira insuficiente.
	1	Quando o projeto pedagógico do curso não considera as metas do PNE e o atendimento na educação superior, o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio técnico local e a política institucional de expansão para a área tecnológica.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.1.2 Objetivos do curso (1)	5	Quando os objetivos do curso estão plenamente definidos, explicitando os compromissos institucionais de formação integral, tecnológica, humana e científica, bem como com as demandas do setor produtivo da região.
	4	Quando os objetivos do curso estão adequadamente definidos, explicitando os compromissos institucionais de formação tecnológica e humana, bem como com as demandas do setor produtivo da região.
	3	Quando os objetivos do curso estão definidos suficientemente , explicitando os compromissos institucionais de formação tecnológica, bem como com as demandas do setor produtivo da região.
	2	Quando os objetivos do curso estão insuficientemente definidos e explicitam, parcialmente, os compromissos institucionais de formação e com as demandas do setor produtivo da região.
	1	Quando os objetivos do curso não explicitam os compromissos institucionais de formação e de atendimento às demandas do setor produtivo da região.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.1.3 Perfil profissional do egresso (2)	5	Quando o perfil profissional do egresso está plenamente definido, relacionando de forma coerente as competências profissionais tecnológicas aos objetivos e ao eixo tecnológico do curso.
	4	Quando o perfil profissional do egresso está adequadamente definido, relacionando de forma coerente as competências profissionais tecnológicas aos objetivos e ao eixo tecnológico do curso.
	3	Quando o perfil profissional do egresso está suficientemente definido, relacionando de forma coerente as competências profissionais tecnológicas aos objetivos e ao eixo tecnológico do curso.
	2	Quando o perfil profissional do egresso está insuficientemente definido, relacionando de forma parcialmente coerente as competências profissionais tecnológicas aos objetivos e ao eixo tecnológico do curso.
	1	Quando o perfil profissional do egresso não relaciona as competências profissionais tecnológicas.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.1.4 Número de Vagas (1)	5	Quando o número de vagas proposto corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso.
	4	Quando o número de vagas proposto corresponde adequadamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso.
	3	Quando o número de vagas proposto corresponde suficientemente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso.
	2	Quando o número de vagas proposto corresponde de forma insuficiente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso.
	1	Quando o número de vagas proposto não corresponde à dimensão do corpo docente ou à infraestrutura da IES no âmbito do curso.

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **Projeto pedagógico do curso: aspectos gerais**

1	Dimensão: Organização Didático-pedagógica	
1.2	Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e Diretrizes Curriculares Nacionais)	
Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.2.1 Estrutura curricular (1)	5	Quando a estrutura curricular possui plena flexibilidade (certificação por módulos e aproveitamento de competências), contextualização, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática, possibilitando a aquisição de competências profissionais, a compreensão do processo tecnológico e incentivando o desenvolvimento da capacidade empreendedora.
	4	Quando a estrutura curricular possui adequada flexibilidade (certificação por módulos e aproveitamento de competências), contextualização, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática, possibilitando a aquisição de competências profissionais, a compreensão do processo tecnológico e incentivando o desenvolvimento da capacidade empreendedora.
	3	Quando a estrutura curricular possui suficiente flexibilidade (certificação por módulos ou aproveitamento de competências), contextualização, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática, possibilitando a aquisição de competências profissionais, a compreensão do processo tecnológico e incentivando o desenvolvimento da capacidade empreendedora.
	2	Quando a estrutura curricular possui insuficiente flexibilidade, contextualização, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática.
	1	Quando a estrutura curricular não possui flexibilidade, contextualização, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.2.2 Conteúdos curriculares (4)	5	Quando os conteúdos curriculares (ementas ou competências) são atualizados e plenamente coerentes com o perfil profissional, com as competências tecnológicas do egresso e com as cargas horárias previstas.
	4	Quando os conteúdos curriculares (ementas ou competências) são atualizados e adequadamente coerentes com o perfil profissional, com as competências tecnológicas do egresso e com as cargas horárias previstas.
	3	Quando os conteúdos curriculares (ementas ou competências) são atualizados e suficientemente coerentes com o perfil profissional, com as competências tecnológicas do egresso e com as cargas horárias previstas.
	2	Quando os conteúdos curriculares (ementas ou competências) são insuficientemente atualizados ou coerentes com o perfil profissional, com as competências tecnológicas do egresso e com as cargas horárias previstas.
	1	Quando os conteúdos curriculares (ementas ou competências) são desatualizados ou incoerentes com o perfil profissional, com as competências tecnológicas do egresso e com as cargas horárias previstas.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.2.3 Metodologia (1)	5	Quando a metodologia definida para desenvolver as atividades do curso está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade e contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	4	Quando a metodologia definida para desenvolver as atividades do curso está adequadamente comprometida com a interdisciplinaridade e contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	3	Quando a metodologia definida para desenvolver as atividades do curso está suficientemente comprometida com a interdisciplinaridade e contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	2	Quando a metodologia definida para desenvolver as atividades do curso está insuficientemente comprometida com a interdisciplinaridade e contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	1	Quando a metodologia definida para desenvolver as atividades do curso não está comprometida com a interdisciplinaridade e contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.2.4 Atendimento ao discente (2)	5	Quando o projeto do curso prevê, em programa sistemático, pleno atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico ao discente e atividades de nivelamento.
	4	Quando o projeto do curso prevê, em programa sistemático, adequado atendimento extraclasse e apoio psicopedagógico ao discente.
	3	Quando o projeto do curso prevê suficiente atendimento extraclasse e apoio psicopedagógico ao discente.
	2	Quando o projeto do curso prevê, de forma insuficiente , atendimento extraclasse e apoio psicopedagógico ao discente.
	1	Quando não existe previsão de ações de atendimento extraclasse e de apoio psicopedagógico aos discentes no projeto do curso.

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **Projeto pedagógico do curso: formação**

Dimensão 1 – Organização Didático-pedagógica

Relato global da dimensão pelos avaliadores: **Organização didático-pedagógica**

DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE

2	Dimensão: Corpo docente	
2.1	Categoria de análise: Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)	
Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1.1 Composição do NDE (Núcleo docente estruturante) (2)	5	Quando o NDE é composto pelo coordenador do curso e por, pelo menos, cinco (5) dos docentes do curso, previstos para os três primeiros anos, sendo que todos eles participaram plenamente na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso e têm clara responsabilidade com a implantação do mesmo.
	4	Quando o NDE é composto pelo coordenador do curso e por, pelo menos, cinco (5) dos docentes do curso, previstos para os três primeiros anos, sendo que todos eles participaram adequadamente na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso e têm clara responsabilidade com a implantação do mesmo.
	3	Quando o NDE é composto pelo coordenador do curso e por, pelo menos, cinco (5) dos docentes do curso, previstos para os três primeiros anos, sendo que todos eles participaram suficientemente na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso e têm clara responsabilidade com a implantação do mesmo.
	2	Quando o NDE é composto por menos de cinco (5) dos docentes do curso, previstos para os três primeiros anos, ou a maioria participou insuficientemente na elaboração do projeto pedagógico do curso.
	1	Quando não há NDE.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1.2 Titulação do NDE (1)	5	Quando 100% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e, destes, pelo menos, 50% são doutores. [Observar o disposto no critério de análise 1 a respeito de professor graduado].
	4	Quando, pelo menos, 80% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e, destes, entre 30% (inclusive) e 50% (exclusive) são doutores. [Observar o disposto no critério de análise 1 a respeito de professor graduado].
	3	Quando, pelo menos, 60% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e menos de 30% são doutores. [Observar o disposto no critério de análise 1 a respeito de professor graduado].
	2	Quando, pelo menos, 40% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> . [Observar o disposto no critério de análise 1 a respeito de professor graduado].
	1	Quando menos de 40% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ou, pelo menos, um docente que compõe o NDE tem apenas graduação.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1.3 Experiência profissional do NDE (1)	5	Quando pelo menos, 70% do NDE possuem experiência profissional fora do magistério de, no mínimo, dois (2) anos.
	4	Quando entre 50% (inclusive) e 70% (exclusive) do NDE possuem experiência profissional fora do magistério de, no mínimo, dois (2) anos.
	3	Quando entre 30% (inclusive) e 50% (exclusive) do NDE possuem experiência profissional fora do magistério de, no mínimo, dois (2) anos.
	2	Quando entre 15% (inclusive) e 30% (exclusive) possuem experiência profissional fora do magistério de, no mínimo, dois (2) anos.
	1	Quando menos de 15% do NDE possuem experiência profissional fora do magistério de, no mínimo, dois (2) anos.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1.4 Regime de trabalho do NDE (1)	5	Quando 100% dos docentes do NDE têm previsão de contratação em regime de tempo parcial ou integral e, destes, pelo menos 50% em tempo integral.
	4	Quando 100% dos docentes do NDE têm previsão de contratação em regime de tempo parcial ou integral e, destes, entre 20% (inclusive) e 50% (exclusive) em tempo integral.
	3	Quando 100% dos docentes do NDE têm previsão de contratação em regime de tempo parcial ou integral e, pelo menos, 20% têm previsão de contrato em tempo integral.
	2	Quando entre 60% (inclusive) e 100% (exclusive) dos docentes do NDE têm previsão de contratação em regime de tempo parcial ou integral.
	1	Quando menos de 60% dos docentes do NDE têm previsão de contratação em regime de tempo parcial ou integral.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1.5 Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso (1)	5	Quando o coordenador possui graduação no curso, titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e experiência de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, de no mínimo cinco (5) anos.
	4	Quando o coordenador possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e experiência de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, de no mínimo três (3) anos.
	3	Quando o coordenador possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação lato sensu e experiência de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, de no mínimo três (3) anos.
	2	Quando o coordenador possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto ou lato sensu e experiência de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, menor que três (3) anos.
	1	Quando o coordenador não possui experiência de magistério superior ou de gestão acadêmica, ou é apenas graduado.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1.6 Regime de trabalho do coordenador do curso (1)	5	Quando o regime de trabalho previsto para o coordenador do curso for de tempo parcial ou integral e o número de vagas previstas para os dois primeiros anos do curso dividido pelo número de horas semanais de trabalho do coordenador no curso for menor ou igual a 7 .
	4	Quando o regime de trabalho previsto para o coordenador do curso for de tempo parcial ou integral e o número de vagas previstas para os dois primeiros anos do curso dividido pelo número de horas semanais de trabalho do coordenador no curso for maior que 7 e menor ou igual a 11 .
	3	Quando o regime de trabalho previsto para o coordenador do curso for de tempo parcial ou integral e o número de vagas previstas para os dois primeiros anos do curso dividido pelo número de horas semanais de trabalho do coordenador no curso for maior que 11 e menor ou igual a 16 .
	2	Quando o regime de trabalho previsto para o coordenador do curso for de tempo parcial ou integral e o número de vagas previstas para os dois primeiros anos do curso dividido pelo número de horas semanais de trabalho do coordenador no curso for maior que 16 e menor ou igual a 22 .
	1	Quando o regime de trabalho previsto para o coordenador do curso for de tempo parcial ou integral e o número de vagas previstas para os dois primeiros anos do curso dividido pelo número de horas semanais de trabalho do coordenador no curso for maior que 22 ; ou se o coordenador do curso for horista .

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **Administração acadêmica.**

2	Dimensão: Corpo docente	
2.2	Categoria de análise: Perfil dos Docentes (Fontes de consulta: PPC e documentação própria da IES)	
Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.2.1 Titulação do corpo docente (5) (Observar o disposto no critério de análise 1 a respeito de professor graduado)	5	Quando pelo menos 60% dos docentes previstos para o primeiro ano do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e pelo menos 30% do total dos docentes é de doutores.
	4	Quando entre 45% (inclusive) e 60% (exclusive) dos docentes previstos para o primeiro ano do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e pelo menos 22,5% do total dos docentes é de doutores.
	3	Quando pelo menos 30% dos docentes previstos para o primeiro ano do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e pelo menos 15% do total dos docentes é de doutores.
	2	Quando pelo menos 30% dos docentes previstos para o primeiro ano do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e menos de 15% do total dos docentes é de doutores.
	1	Quando menos de 30% dos docentes previstos para o primeiro ano do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , ou pelo menos um docente tem apenas graduação.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.2.2 Regime de trabalho do corpo docente (2) (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso).	5	Quando pelo menos 60% dos docentes indicados para o primeiro ano do curso têm previsão de contratação em regime de tempo parcial ou integral e pelo menos 30% do total dos docentes em tempo integral.
	4	Quando pelo menos 45% dos docentes indicados para o primeiro ano do curso têm previsão de contratação em regime de tempo parcial ou integral e pelo menos 22,5% do total dos docentes em tempo integral.
	3	Quando pelo menos 30% dos docentes indicados para o primeiro ano do curso têm previsão de contratação em regime de tempo parcial ou integral e pelo menos 15% do total dos docentes em tempo integral.
	2	Quando pelo menos 15% dos docentes indicados para o primeiro ano do curso têm previsão de contratação em regime de tempo parcial ou integral.
	1	Quando menos de 15% dos docentes indicados para o primeiro ano do curso têm previsão de contratação em regime de tempo parcial ou integral.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.2.3 Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (3)	5	Quando, pelo menos, 70% dos docentes previstos para o primeiro ano do curso têm experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas, de no mínimo três (03) anos .
	4	Quando entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive) dos docentes previstos para o primeiro ano do curso têm experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas, de no mínimo três (03) anos .
	3	Quando entre 50% (inclusive) e 60% (exclusive) dos docentes previstos para o primeiro ano do curso têm experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas, de no mínimo três (03) anos .
	2	Quando entre 40% (inclusive) e 50% (exclusive) dos docentes previstos para o primeiro ano do curso têm experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas, de no mínimo três (03) anos .
	1	Quando menos de 40% dos docentes previstos para o primeiro ano do curso têm experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas, de no mínimo três (03) anos .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.2.4 Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério) (5)	5	Quando pelo menos 70% dos docentes previstos para o primeiro ano do curso têm, pelo menos, cinco (5) anos de experiência profissional.
	4	Quando entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive) dos docentes previstos para o primeiro ano do curso têm, pelo menos, quatro (4) anos de experiência profissional.
	3	Quando entre 50% (inclusive) e 60% (exclusive) dos docentes previstos para o primeiro ano do curso têm, pelo menos, três (3) anos de experiência profissional.
	2	Quando entre 40% (inclusive) e 50% (exclusive) dos docentes previstos para o primeiro ano do curso têm, pelo menos, três (3) anos de experiência profissional.
	1	Quando menos de 40% dos docentes previstos para o primeiro ano do curso têm, pelo menos, três (3) anos de experiência profissional.

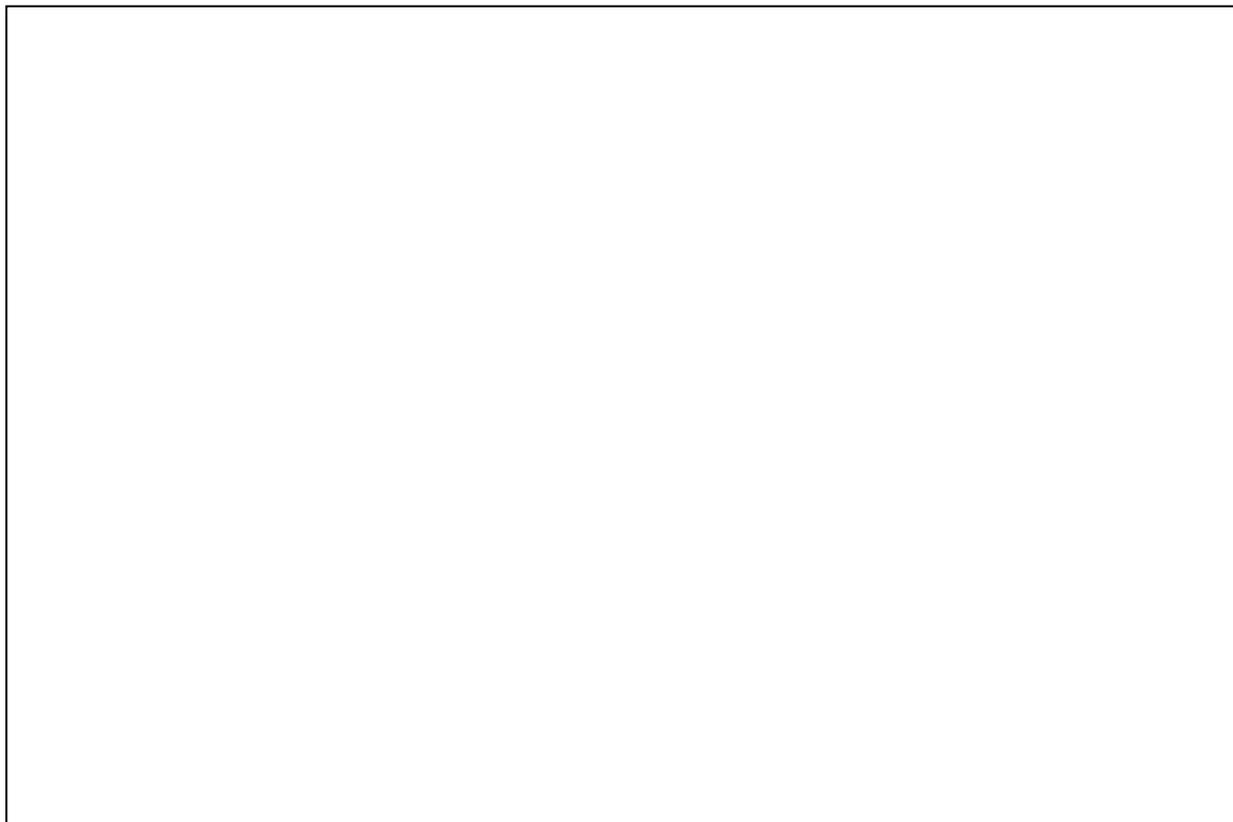
Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **Perfil dos docentes.**

2	Dimensão: Corpo docente	
2.3	Categoria de análise: Condições de Trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)	
Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.3.1 Número de alunos por docente equivalente a tempo integral (1)	5	Quando o número de vagas previstas para o primeiro ano, dividido pelo número <i>docente equivalente a tempo integral</i> , previsto para o primeiro ano do curso, for no máximo de 20 .
	4	Quando o número de vagas previstas para o primeiro ano, dividido pelo número <i>docente equivalente a tempo integral</i> , previsto para o primeiro ano do curso, estiver entre 20 (exclusive) e 25 (inclusive) .
	3	Quando o número de vagas previstas para o primeiro ano, dividido pelo número <i>docente equivalente a tempo integral</i> , previsto para o primeiro ano do curso, estiver entre 25 (exclusive) e 30 (inclusive) .
	2	Quando o número de vagas previstas para o primeiro ano, dividido pelo número <i>docente equivalente a tempo integral</i> , previsto para o primeiro ano do curso, estiver entre 30 (exclusive) e 35 (inclusive) .
	1	Quando o número de vagas previstas para o primeiro ano, dividido pelo número <i>docente equivalente a tempo integral</i> , previsto para o primeiro ano do curso, for superior a 35 .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.3.2 Número de alunos por turma em disciplina teórica (1)	5	Quando o projeto do curso prevê todas as disciplinas teóricas com, no máximo, 40 alunos por turma.
	4	Quando o projeto do curso prevê pelo menos uma disciplina teórica com 40 (exclusive) a 50 (inclusive) alunos por turma.
	3	Quando o projeto do curso prevê pelo menos uma disciplina teórica com 50 (exclusive) a 60 (inclusive) alunos por turma.
	2	Quando o projeto do curso prevê pelo menos uma disciplina teórica com 60 (exclusive) a 80 (inclusive) alunos por turma.
	1	Quando o projeto do curso prevê pelo menos uma disciplina teórica com mais de 80 alunos por turma.

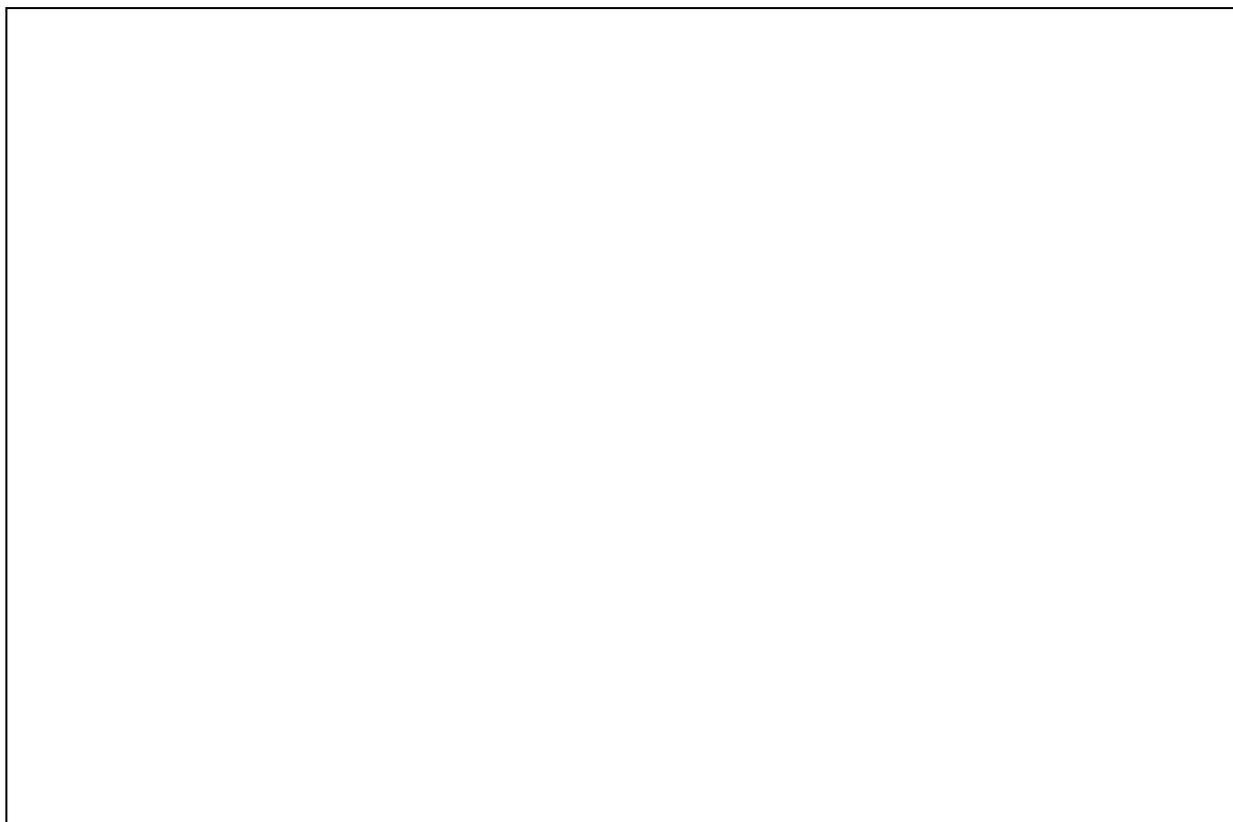
Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.3.3 Pesquisa, produção científica e tecnológica (2)	5	Quando o projeto do curso prevê, plenamente , o desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica, com participação de estudantes; e quando os docentes previstos para o primeiro ano do curso têm, em média, nos últimos três (3) anos , pelo menos duas (2) produções por docente .
	4	Quando o projeto do curso prevê, adequadamente , o desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica, com participação de estudantes; e quando os docentes previstos para o primeiro ano do curso têm, em média, nos últimos três (3) anos , pelo menos uma produção por docente .
	3	Quando o projeto do curso prevê, suficientemente , o desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica, com participação de estudantes.
	2	Quando o projeto do curso prevê, insuficientemente , o desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica, com participação de estudantes.
	1	Quando o projeto do curso não prevê o desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica, com participação de estudantes.

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **Condições de trabalho.**

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the global analysis report on working conditions.

Dimensão 2 – Corpo Docente

Relato global da dimensão pelos avaliadores: **Corpo docente.**

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the global analysis report on the teaching body.

DIMENSÃO 3: INSTALAÇÕES FÍSICAS

3	Dimensão: Instalações Físicas	
3.1	Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)	
Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.1.1 Sala de professores e sala de reuniões (1)	5	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, plenamente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	4	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, adequadamente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	3	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, suficientemente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	2	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão insuficientemente equipadas segundo a finalidade ou atendem, insuficientemente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	1	Quando não há instalações para docentes (salas de professores, de reuniões).

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.1.2 Gabinetes de trabalho para professores (1)	5	Quando o curso oferece gabinete de trabalho equipado, pelo menos para o coordenador do curso e para os integrantes do NDE , professores de tempo integral e professores de tempo parcial , segundo a finalidade (computador conectado à internet, imprescindível).
	4	Quando o curso oferece gabinete de trabalho equipado, pelo menos para o coordenador do curso , para os integrantes do NDE e professores de tempo integral , segundo a finalidade (computador conectado à internet, imprescindível).
	3	Quando o curso oferece gabinete de trabalho equipado, pelo menos para o coordenador do curso e para os integrantes do NDE , segundo a finalidade (computador conectado à internet, imprescindível).
	2	Quando o curso oferece gabinete de trabalho apenas para o coordenador do curso .
	1	Quando o curso não oferece gabinete de trabalho.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.1.3 Salas de aula (3)	5	Quando as salas de aula, previstas para o primeiro ano do curso , estão equipadas segundo a finalidade e atendem, plenamente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	4	Quando as salas de aula, previstas para o primeiro ano do curso , estão equipadas segundo a finalidade e atendem, adequadamente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	3	Quando as salas de aula, previstas para o primeiro ano do curso , estão equipadas segundo a finalidade e atendem, suficientemente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	2	Quando as salas de aula, previstas para o primeiro ano do curso , estão insuficientemente equipadas segundo a finalidade, ou atendem, insuficientemente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	1	Quando as salas de aula, previstas para o primeiro ano do curso , são, em todos os sentidos, precárias .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.1.4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática (2)	5	Quando o curso disponibiliza laboratório(s) de informática com acesso à internet, na proporção de um (1) terminal para até 15 alunos , considerado o total de matrículas dos cursos em funcionamento, mais as vagas a serem oferecidas no primeiro ano do curso proposto .
	4	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um (1) terminal para a faixa de 15 alunos (exclusive) a 25 alunos (inclusive) , considerado o total de matrículas dos cursos em funcionamento, mais as vagas a serem oferecidas no primeiro ano do curso proposto .
	3	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um (1) terminal para a faixa de 25 alunos (exclusive) e 35 alunos (inclusive) , considerado o total de matrículas dos cursos em funcionamento mais as vagas a serem oferecidas no primeiro ano do curso proposto .
	2	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um (1) terminal para a faixa de 35 alunos (exclusive) e 45 alunos (inclusive) , considerado o total de matrículas dos cursos em funcionamento, mais as vagas a serem oferecidas no primeiro ano do curso proposto .
	1	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um (1) terminal para mais de 45 alunos , considerado o total de matrículas dos cursos em funcionamento, mais as vagas a serem oferecidas no primeiro ano do curso proposto .

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **Instalações gerais.**



3	Dimensão: Instalações Físicas	
3.2	Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)	
Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.2.1 Livros da bibliografia básica (5)	5	Quando o acervo atende aos programas das disciplinas do primeiro ano do curso, em quantidade suficiente, na proporção de um (1) exemplar para até seis (6) alunos previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 2 títulos), e está atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.
	4	Quando o acervo atende aos programas das disciplinas do primeiro ano do curso, em quantidade suficiente, na proporção de um (1) exemplar para mais de seis (6) alunos até oito (8) alunos previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 2 títulos), e está atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.
	3	Quando o acervo atende aos programas das disciplinas do primeiro ano do curso, em quantidade suficiente, na proporção de um (1) exemplar para mais de oito (8) alunos até dez (10) alunos previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 2 títulos), e está atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.
	2	Quando o acervo atende aos programas das disciplinas do primeiro ano do curso, na proporção de um (1) exemplar para mais de dez (10) alunos até quinze (15) alunos previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 2 títulos), ou não está adequadamente atualizado ou tombado junto ao patrimônio da IES.
	1	Quando o acervo atende aos programas das disciplinas do primeiro ano do curso, na proporção de um (1) exemplar para mais de quinze (15) alunos previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica, ou não está adequadamente atualizado ou tombado junto ao patrimônio da IES.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.2.2 Livros da bibliografia complementar (1)	5	Quando o acervo atende, plenamente , às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas, com pelo menos dois exemplares de cada título .
	4	Quando o acervo atende, adequadamente , às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas, com pelo menos dois exemplares de cada título .
	3	Quando o acervo atende, suficientemente , às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas, com pelo menos dois exemplares de cada título .
	2	Quando o acervo atende, insuficientemente , às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas, com pelo menos dois exemplares de cada título .
	1	Quando o acervo não atende às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.2.3 Periódicos especializados (2)	5	Quando existe assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, abrangendo as principais áreas temáticas do curso em quantidade plenamente adequada.
	4	Quando existe assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, abrangendo as principais áreas temáticas do curso em quantidade adequada .
	3	Quando existe assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, abrangendo as principais áreas temáticas do curso em quantidade suficiente .
	2	Quando os periódicos especializados, sob a forma impressa ou informatizada, atendem de maneira insuficiente as principais áreas.
	1	Quando não há assinatura de periódicos especializados.

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **Biblioteca**

3	Dimensão: Instalações Físicas	
3.3	Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)	
Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.3.1 Laboratórios especializados (5)	5	Quando os laboratórios especializados, necessários à realização das aulas do primeiro ano do curso, estão implantados em quantidade e qualidade plenamente adequada.
	4	Quando os laboratórios especializados, necessários à realização das aulas do primeiro ano do curso, estão implantados em quantidade e qualidade adequada .
	3	Quando os laboratórios especializados, necessários à realização das aulas do primeiro ano do curso, estão implantados em quantidade e qualidade suficiente .
	2	Quando os laboratórios especializados, necessários à realização das aulas do primeiro ano do curso, estão implantados em quantidade e qualidade insuficiente .
	1	Quando os laboratórios especializados, necessários à realização das aulas do primeiro ano do curso, não estão implantados.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.3.2 Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados (1)	5	Quando os espaços, equipamentos e serviços e relação aluno/posto de trabalho dos laboratórios atendem, plenamente , as atividades propostas para ele.
	4	Quando os espaços, equipamentos e serviços e relação aluno/posto de trabalho dos laboratórios atendem, adequadamente , as atividades propostas para ele.
	3	Quando os espaços, equipamentos, serviços e relação aluno/posto de trabalho dos laboratórios atendem, suficientemente , as atividades propostas para ele.
	2	Quando os espaços, equipamentos e serviços e relação aluno/posto de trabalho dos laboratórios atendem de forma insuficiente as atividades propostas para ele.
	1	Quando os espaços, equipamentos e serviços e relação aluno/posto de trabalho dos laboratórios são precários em todos os sentidos.

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **Instalações e laboratórios específicos.**

Dimensão 3 – Instalações Físicas

Relato global da dimensão **Instalações físicas** pelos avaliadores

REQUISITOS LEGAIS

Estes itens são essencialmente regulatórios, por isso não fazem parte do cálculo do conceito da avaliação. Os avaliadores apenas farão o registro do cumprimento ou não do dispositivo legal por parte da Instituição para que o **Ministério da Educação**, de posse dessa informação, possa tomar as decisões regulatórias cabíveis. Tratando-se de disposições legais, esses itens são de atendimento obrigatório.

Dispositivo legal		Explicitação do dispositivo	Sim	Não	Não se aplica
1	Diretrizes Curriculares Nacionais - Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002)	O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?			
2	Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006)	A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?			
3	Carga horária mínima Catálogo Nacional dos CST (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3 18/12/2002)	Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do trabalho de conclusão, o PPC prevê carga horária igual ou superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?			
4	Denominação de Curso experimental devidamente validado pelo MEC	A denominação proposta pela IES atende consulta prévia de oferta em caráter experimental?			
5	Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Decreto nº 5.296/2004, a vigorar a partir de 2009)	As instalações, onde o Curso Superior de Tecnologia funcionará, apresentam condições de acesso para portadores de necessidades especiais?			

Descrição de condições estruturais quando houver previsão de funcionamento do curso em prédio específico

Este quadro deve ser preenchido apenas no caso do curso funcionar em prédio específico e não contemplado na infraestrutura apresentada na avaliação institucional que motivou o credenciamento ou o recredenciamento da IES. Nesse caso, verificar e descrever os seguintes tópicos: Acessibilidade (atender o disposto ao Dec. Nº 5.296/2004), espaços de convivência, instalações administrativas, infraestrutura de segurança (extintor, saídas de emergência, esterilização, tratamento e armazenamento de resíduos tóxicos etc.), instalações sanitárias, infraestrutura de serviços (alimentação, transporte, comunicação, estacionamento etc.).

--

Considerações finais da comissão de avaliadores

--

GLOSSÁRIO para Curso Superior de Tecnologia

Área	Conjunto de conteúdos (grupos temáticos comuns) que compõem os diferentes campos do saber.
Disciplina/Unidade de conteúdo	Parte do conteúdo curricular necessária para formação acadêmica.
Especialização (Pós-graduação <i>lato sensu</i>)	Curso em área específica do conhecimento com duração mínima de 360 horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente, e, nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) e o prazo mínimo de seis meses. Pode incluir ou não o enfoque pedagógico. Confere certificado (Cf. Resolução CNE/CES nº 01/2007).
Mestrado	Primeiro nível da pós-graduação <i>stricto sensu</i> . Exige dissertação em determinada área de concentração e confere diploma de mestre. Nos processos de avaliação, somente serão considerados os títulos de mestrado, obtidos em Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , reconhecidos pela CAPES, ou títulos revalidados por universidades brasileiras.
Mestrado (profissional)	Mestrado dirigido à formação profissional, com estrutura curricular clara e consistentemente vinculada à sua especificidade, articulando o ensino com a aplicação profissional, de forma diferenciada e flexível, admitido o regime de dedicação parcial. Exige apresentação de trabalho final sob a forma de dissertação, projeto, análise de casos, <i>performance</i> , produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, entre outros, de acordo com a natureza da área e os fins do curso. Confere diploma. Nos processos de avaliação, somente serão considerados os títulos de mestrado obtidos e Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , reconhecidos pela CAPES, ou títulos revalidados por universidades brasileiras.
Doutorado	Segundo nível da pós-graduação <i>stricto sensu</i> . Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de doutor. Nos processos de avaliação, somente serão considerados os títulos de doutorado, obtidos em Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , reconhecidos pela CAPES, ou títulos revalidados por universidades brasileiras.
Docentes em tempo integral	O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Dec. 5.773/2006, Art.69). Observação: Nas IES, nas quais, por acordo coletivo de trabalho, o tempo integral tem um total de horas semanais diferente de 40, esse total deve ser considerado, desde que, pelo menos, 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.
Docentes em tempo parcial	Docentes contratados com doze (12) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Docentes horistas	Docentes contratados pela instituição, exclusivamente, para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho definidos neste glossário.
Docente equivalente a tempo integral	Somatório das horas semanais alocadas ao curso dos docentes previstos para o primeiro ano, dividido por quarenta (40). Observação: No caso de acordos coletivos com definição de tempo integral diferente de 40 horas, a fórmula deve ser adequada à situação (exemplo: se o acordo coletivo prevê 36 horas semanais, o somatório das horas semanais alocadas ao curso deverá ser dividido por 36).
Números de alunos por docente equivalente em tempo integral.	Nas autorizações, relação derivada da soma das vagas previstas para o primeiro ano do curso, dividida pelo número docente equivalente a tempo integral.
Produção científica	Considerar como produção científica: livros, capítulos de livros, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos nacionais e internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada e produções técnicas relevantes.
Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral ou parcial, que respondem, mais diretamente, pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.
Pleno/Plenamente (Excelente) - Nível 5 dos indicadores qualitativos	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo pleno ou o advérbio plenamente qualificam um fenômeno ou uma situação como merecedora de notoriedade, distinção e excelência. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível pleno equivale ao patamar de qualidade máximo, ou seja, 100%.
Adequado/Adequadamente (Bom) - Nível 4 dos indicadores qualitativos	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo adequado ou o advérbio adequadamente qualificam um fenômeno ou uma situação acima da média, merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível adequado atinge o mínimo de 75%.
Suficiente/Suficientemente (Regular) -Nível 3 dos indicadores qualitativos	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo suficiente ou o advérbio suficientemente qualificam um fenômeno ou uma situação como de nível satisfatório, ou seja, que ultrapassa o limite mínimo de aprovação. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível suficiente atinge o mínimo de 50%.
Insuficiente/insuficientemente (Nível 2 dos indicadores qualitativos)	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo insuficiente ou o advérbio insuficientemente qualificam um fenômeno ou uma situação como de nível inferior ao limite mínimo de aprovação. Embora o fenômeno ou a situação não seja completamente destituídos de mérito ou qualidade, o patamar atingido não é, entretanto, satisfatório. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível insuficiente atinge o mínimo de 25%.
Não existe/Precário/precariamente (Nível 1 dos indicadores qualitativos)	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo precário ou os advérbios não/precariamente qualificam um fenômeno ou uma situação como precários, destituídos ou quase destituídos de mérito ou qualidade. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível precário fica aquém dos 25%.

Tabela de pesos – Autorização – Cursos Superiores de Tecnologia

Nº	Dimensão / Indicador	Pesos
1	Dimensão 1: Organização Didático-pedagógica	
1.1	Projeto dos cursos: aspectos gerais	
1.1.1	Contexto educacional	1
1.1.2	Objetivos do curso	1
1.1.3	Perfil do Egresso	2
1.1.4	Número de vagas	1
1.2	Projeto do curso: formação	
1.2.1	Estrutura Curricular	1
1.2.2	Conteúdos curriculares	4
1.2.3	Metodologia	1
1.2.4	Atendimento ao discente	2

Nº	Dimensão / Indicador	Pesos
2	Dimensão 2: Corpo Docente	
2.1	Administração acadêmica	
2.1.1	Composição do NDE	2
2.1.2	Titulação do NDE	1
2.1.3	Experiência Profissional do NDE	1
2.1.4	Regime de trabalho do NDE	1
2.1.5	Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	1
2.1.6	Regime de trabalho do Coordenador	1
2.2	Perfil docente	
2.2.1	Titulação do corpo docente	5
2.2.2	Regime de trabalho do corpo docente	2
2.2.3	Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional	3
2.2.4	Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	5
2.3	Condições de trabalho	
2.3.1	Número de alunos por docente equivalente em tempo integral	1
2.3.2	Número de alunos por turma em disciplinas teóricas	1
2.3.3	Pesquisa e Produção científica	2

Nº	Dimensão / Indicador	Pesos
3	Dimensão 3: Instalações físicas	
3.1	Instalações gerais	
3.1.1.	Sala de professores e sala de reuniões	1
3.1.2	Gabinete de trabalho para professores	1
3.1.3	Salas de aula	3
3.1.4	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	2
3.2	Biblioteca	
3.2.1	Livros da bibliografia básica	5
3.2.2	Livros da Bibliografia complementar	1
3.2.3	Periódicos especializados	2
3.3	instalações e laboratórios específicos	
3.3.1	Laboratórios especializados	5
3.3.2	Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	1

Dimensão	Pesos
Dimensão 1: Organização Didático-pedagógica	30
Dimensão 2: Corpo docente	30
Dimensão 3: Instalações físicas	40